

Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Setembro/2017

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista Cresce em Setembro

O comércio varejista de Sergipe apresentou recuperação no volume de vendas no mês de setembro, com uma variação positiva de 2,5% em relação ao mês de agosto. Até o momento, o mês de setembro foi o melhor para o comércio sergipano neste ano.

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas em setembro apresentaram crescimento de **2,5%** em relação ao mês de agosto. A receita nominal de vendas também teve um dinâmica igual, com variação positiva de 2,3%. Considerando a análise em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas de setembro teve um crescimento de 0,7%. Mesmo com o resultado de setembro sendo positivo, no ano, o comércio varejista acumula uma variação negativa de **(-5,7%)**, assim como em doze meses (-5,1%).

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de setembro deste ano em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou variação positiva de **8,1%**, assim como a receita nominal 8,3%. O varejo ampliado vem apresentando um crescimento nas vendas desde o mês de julho, culminando em setembro com a melhor variação de vendas este ano. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida, para o varejo restrito e ampliado. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista em 2017.

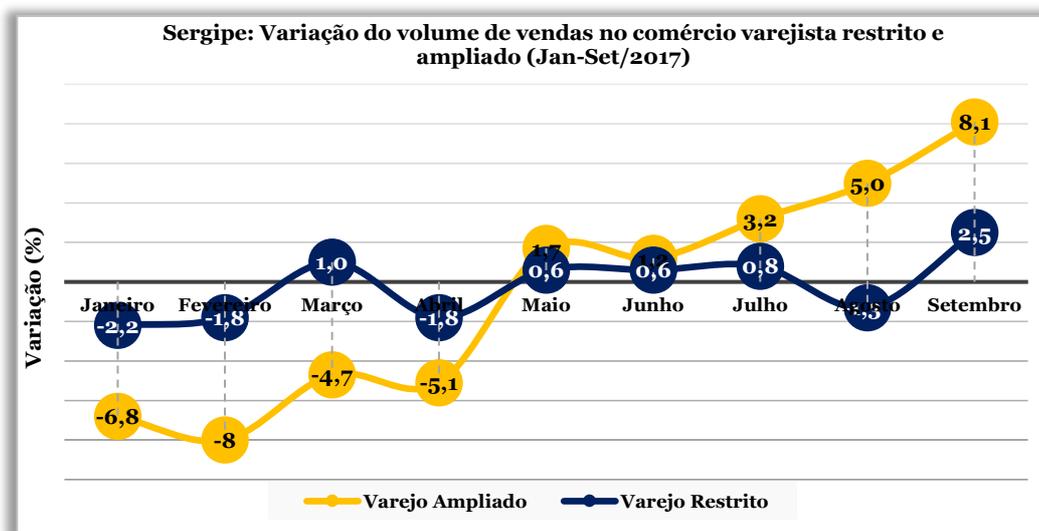
Tab.2. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Setembro/ Agosto*	2,5	2,3	-	-
Setembro 2017 / Setembro 2016	0,7	2,6	8,1	8,3
Acumulado em 2017	-5,7	-3,1	-0,8	0,5
Acumulado em 12 meses	-5,1	-0,9	-1,6	1,2

Fonte: IBGE-PMC/Setembro, 2017. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (2017)

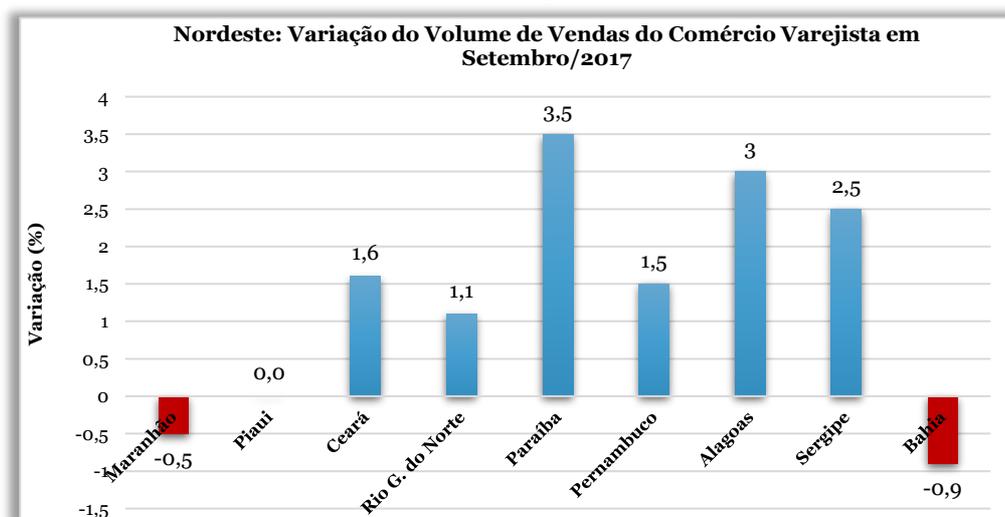


Fonte: IBGE-PMC/Setembro, 2017. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito. Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Nordeste: Comércio Varejista apresenta Recuperação de Vendas em 5 Estados

Em setembro, o comércio varejista no Nordeste apresentou taxas positivas de variação do volume de vendas em sete dos nove estados. O estado que apresentou a maior recuperação de vendas foi Paraíba (+3,5%), seguido de Alagoas (+3,0%) e Sergipe (+2,5%). Os estados do Maranhão (-0,5%) e Bahia (-0,9%) foram os únicos que apresentaram queda no volume de vendas do varejo. O gráfico abaixo ilustra o comportamento do volume de vendas do comércio varejista do Nordeste, em setembro deste ano.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Setembro/2017)



Fonte: IBGE-PMC/Setembro, 2017. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

Após dois anos de dificuldades, o varejo em Sergipe vem apresentando reação, mostrando que pode estar sinalizando uma tendência de estabilidade, para o varejo ampliado e o restrito. Segundo os dados da Fenabreve, o mês de setembro também foi bom para as vendas de automóveis em Sergipe, um segmento importante do varejo ampliado.

Alguns pontos convergem e apontam para uma recuperação, mesmo que modesta, do comércio varejista: a inflação sob controle, a queda da taxa de juros, e a redução da inadimplência, mesmo que em níveis ainda baixos, deram suporte para a retomada da economia via consumo, contribuindo para a melhora da atividade varejista. Juros menores contribuem para a redução gradual da inadimplência e abre espaço para mais renda disponível para o consumo. A recuperação do varejo deve acontecer de forma gradual, os condicionantes mencionados acima são relevantes e permitirão uma tendência de melhora contínua no curto e médio prazo do comércio varejista de Sergipe.